



ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA NA ATENÇÃO AO PACIENTE EM USO DE SWAN GANZ

VANESSA MARCELA LIMA DOS SANTOS; VIVIAN MANUELA LIMA DOS SANTOS;
FABRICÍCIO MACIEL DA SILVA

Introdução: Nas últimas décadas a assistência em saúde tem se aprimorado, graças aos avanços tecnológicos, garantindo melhor manejo e sobrevida de pacientes graves. Nesse âmbito, são empregadas tecnologias de monitorização hemodinâmica não invasivas, minimamente invasivas e invasivas que proporcionam suporte baseado em dados vitais reais para direcionar as condutas e projeto terapêutico do paciente. A monitorização hemodinâmica avançada mantém-se como padrão-ouro, apesar dos riscos inerentes, sendo a utilização de dispositivos invasivos como o Cateter de Artéria Pulmonar (CAP), também conhecido como Swan-ganz, relevantes para avaliação contínua de pacientes críticos. Contudo, para o sucesso da monitorização invasiva é imprescindível o adequado monitoramento pela equipe e implementação dos cuidados de enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros na monitorização hemodinâmica invasiva por meio do CAP em pacientes críticos em unidades de terapia intensiva adulto. **Relato de caso:** A enfermeira intensivista, capacitado para atender pacientes gravemente enfermos, possui conhecimentos, habilidades e atitudes específicos para atuar na monitorização do paciente através do CAP. Enquanto gerente do cuidado, a enfermeira está apta, a partir do seu conhecimento teórico científico, a reconhecer as indicações, bem como monitorar, interpretar e reconhecer alterações nas variáveis hemodinâmicas. Dessa maneira, os cuidados de enfermagem estão presentes desde a inserção do cateter até sua retirada, perpassando pela atenção na coleta sanguínea, correlação com o uso e titulação de aminas vasoativas e discussão com a equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva. Além disso, o enfermeiro deve supervisionar e capacitar a equipe para os cuidados e realizar o gerenciamento de risco, prevenindo assim que ocorram complicações evitáveis como infecção, arritmia e eventos trombóticos. **Conclusão:** A utilização do CAP como método de monitorização hemodinâmica demonstra-se relevante devido a variedade e fidedignidade dos dados por ele fornecidos, entretanto a capacidade da equipe de interpretar as variáveis visando aplicar intervenções pertinentes definem o sucesso da implementação de tal dispositivo. Portanto, a enfermeira, assim como a equipe multidisciplinar, deve estar envolvida no processo e capacitados para atuar garantindo a segurança do paciente e qualidade da assistência.

Palavras-chave: CATETERISMO DE SWAN-GANZ; MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA; ENFERMAGEM DE CUIDADOS CRÍTICOS